

Estamos no Ano da Fé e queremos ao longo deste ano redescobrir a nossa identidade cristã, professando a nossa fé para que seja celebrada, vivida, anunciada e contemplada. Por isso torna-se indispensável a participação nos encontros de formação e encontros quinzenais ou mensais do Cenáculo.

CALENDARIO PARA 2013

-Encontros regionais:

*Encontro para os Animadores para a apresentação do livro:
EU CREIO, dos temas para os Cenáculos durante o Ano da Fé:*

- 06 de Janeiro: MAIA
- 13 DE Janeiro : VISEU

-Outros encontros:

- 10 de Março: Encontro Regional na Maia
- 17 de Março: Encontro Regional em Viseu
- 02 de Junho: Encontro Regional na Maia

-RETIROS NO SEMINARIO DA MAIA PARA colaboradores , membros dos COM e amigos Missionários Combonianos:

- 14-16: Retiro de colaboradores e amigos, Santarém/Maia

-01 de MAIO: ENCONTRO NACIONAL DOS COM NA MAIA

-FESTAS MISSIONÁRIAS em 2013::

- 12 de Maio: »Festa Missionária, Santarém
- 19 de Maio: »Festa Missionária, Maia
- 26 de Maio: »Festa Missionária, Famalicão
- »Festa Missionária, Viseu
- »Festa Missionária, Lisboa

27 DE JULHO: Peregrinação da Família Comboniana a Fátima

Este ano o núcleo regional do Norte dos COM decidiu apoiar o P. Marcelo que se encontra em Isiro, República Democrática do Congo. Portanto as ofertas que forem recolhidas nos vários cenáculos ser-lhe-ão enviadas, neste país onde poderemos ajudar em algumas das suas necessidades mais prementes.

Agradecemos que preenchassem a ficha que vai junto e enviem para o Seminário mais próximo onde se encontra o Cenáculo, para atualizarmos as nossas direções. Quem tem o e-mail que o envie igualmente.



BOLETIM Nº 137- DEZEMBRO 2012

CENÁCULOS DE ORAÇÃO MISSIONÁRIA

O ADVENTO, NO ANO DA FÉ

Todos os anos, a celebração do Advento tem a finalidade de despertar nos cristãos o desejo de deixar Cristo entrar mais profundamente nas suas vidas. Este objetivo ganha ainda maior importância neste ano, que se propõe ser um tempo propício para uma redescoberta de Cristo, através de um encontro mais verdadeiro com Ele, para fazer d'Ele o grande tesouro que nos encha todas as medidas.

O nosso problema é a rotina, repetindo ritos e cerimónias religiosas. Ficamos como que adormecidos numa prática de coisas tradicionais deixadas pelos avós, mas sem saborearmos o bom gosto de viver o Evangelho a sério, como caminho novo que abra horizontes mais vastos, rompendo com maneiras menos respeitadas, pouco justas e muito ligadas a interesses pessoais, familiares ou bairristas.

Nesta situação, é fácil cair na ratoeira de pensarmos que já temos muita fé, que somos muito amigos de Deus, só porque cumprimos alguns preceitos e fazemos algumas orações, com alguma romaria ou peregrinação a Fátima à mistura. E, se algum sofrimento nos bate à porta, até perguntamos: que mal fiz eu a Deus?

Se já nos sentimos satisfeitos com o nível da nossa entrega a Deus, dificilmente desejaremos melhorá-lo e aumentá-lo. Se, há dez anos atrás, o Ronaldo tivesse ficado satisfeito com o seu nível de futebolista, nunca teria chegado a ser um dos melhores jogadores que agora é. A consciência dos seus fracassos é que o levou a deixar-se orientar e a treinar mais, com o desejo de melhorar.

O melhor ponto de partida para crescermos na fé é a consciência das nossas fraquezas e falhas. Se formos sinceros, daremos conta que somos pecadores, que poderíamos fazer mais e melhor na capacidade de amar a Deus e aos irmãos. Esta consciência é que nos levará a desejar a vinda do Salvador e a abrir-nos à sua ação libertadora e dinamizadora. Se queremos sair da pasmaceira em que muitas vezes vivemos a fé, deixemos que o Evangelho (que é Cristo!) entre e faça parte da nossa vida, como o treinador a puxar pelos seus jogadores, para os animar a jogarem ainda melhor!

“SÃO CAPAZES, PORQUE TÊM AMOR”

*“Nos Cenáculos é bom que estejam sempre os fundadores, porque neles há um fermento que está sempre a levedar... Eles são capazes de animar, porque têm **amor!**”*

D. Maria Oliveira Maia e Hermínia falam a partir de uma longa experiência como fundadoras e animadoras dos Cenáculos de Oração Missionária (COM) de Vagos. Felizes pela visita da Ir. Zélia e dos Padres Abílio, António Carlos e Claudino, exprimiam-se com calor, no Lar de S. Martinho, em Ouça (Vagos), onde se encontram.

Este entusiasmo vivo e comunicativo levou Maria a fundar, há 24 anos, os quatro Cenáculos de Oração Missionária da Vila de Vagos com Arcelina, Perpétua e Hermínia. “Fundámos quatro Cenáculos, conta a Maria, hoje com 95 anos, porque quatro são os domingos do mês. Assim, em Vagos, todo o mês haveria oração pelas missões e os missionários.” Sentira a necessidade de agir, após ouvir o testemunho da Fundadora dos



primeiros Cenáculos, de Lombomeão, na mesma paróquia de Vagos. “Então a Evangelina já tem seis grupos e nós ainda não fizemos nada?!...”. Mais tarde, no Bairro de S. João, fundariam outro e ajudariam a lançar outros, em Paróquias vizinhas.

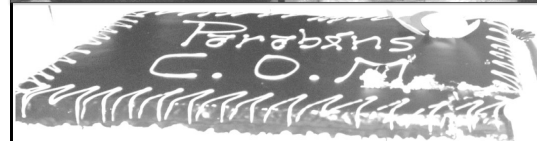
Hoje, Maria e Hermínia estão num lar. A vibração missionária que lhes habita os corações faz-lhes sentir tristeza - “Aqui, é só o terço... não tem mais nada: falta ligação à missão!” - e vontade de fazer algo novo: “Falem à Hermínia, porque ela tem a fê que lhe vem de dentro!”, insiste Maria. E a Hermínia, enérgica nos seus 89 anos, oferece-se para animar a oração missionária. - “No nosso Cenáculo, cantávamos muito: “Iluminá-nos... Ensina-nos, Senhor, com teu Espírito!”. Hermínia fecha os olhos e vivendo com interior intensidade a presença do Espírito, Mestre interior, testemunha: “Nós sentíamos que era mesmo o Espírito Santo que nos ensinava cá dentro!”. Por isso, enviou uma mensagem aos Combonianos da comunidade próxima, em Calvão: Nós queremos começar a Oração Missionária no Lar. Venham cá...”.

Ir. Zélia Maria Esteves e P. Claudino Gomes

O CENÁCULO DA PARÓQUIA DE REFOJOS, CABECEIRAS DE BASTO, CELEBROU NO DIA 18 DE NOVEMBRO O SEU VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO



Foi num ambiente de alegria e de ação de graças que se celebrou em Cabeceiras de Basto o vigésimo aniversário do COM da Paróquia de Refojos. A D. Maria da Conceição e a D. Maria de Fátima tem sido ao longo destes anos as grandes animadoras que permitiram que a chama não se apagasse. Presentes na celebração estiveram a maior parte dos seus membros, o P. Marcelino, Pároco desta Paróquia e o



P. Matias, padre Angolano que nos deu um belo testemunho para além do noviço Comboniano Paco e o P. José Arieira

